



Revista quinzenal ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Editor: Antonio Heltor Dias

Director tecnico: Duarte Rodrigues

Farbenfabriken vorm. Friedr. Bayer & Co. Elberfeld.

SOMATOSE

PÓ E LIQUIDA

O melhor reconstituente — Estimula fortemente o appetite

NAS PHARMACIAS

NAS DROGARIAS

Para andar com economia collocae pneus de 100 ^m/_m sobre vossas JANTES de 90 ^m/_m

PNEU

CONTINENTAL

Com telas fortes

A' venda nas boas garages

Animatographos
Preferidos pelo publico: Chiado Terrace, Salão da Trindade, Salão Foz e Salão Central

No Nacional: **Lel do divorcio** — No Republica: **Convertido** — Na Trindade: **Faiz do vinho** — No Gymnasio: **Brevemente, Seraphina** — No Apollo: **O Fado** — No Avenida: **Amores de principes** — Na Rua dos Condes: **Grande industrial.**

THEATROS:



O Gato
Preto

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo

LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda
de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principais exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes
Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel
dos principais fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação,
para entradas e jardins
Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas

AGUA DA QUINTA DO ARIEIRO
CALDAS DA RAINHA

Muito leve e muito pura

A' venda no

GATO PRETO

**CÓNTRA
A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento
alimento reparador, de facil digestão,
utilissimo para pessoas de estomago
debil ou enfermo, para convalescentes,
pessoas idosas ou creanças, é ao mes-
mo tempo um precioso medicamento
que pela sua acção tónica reconsti-
tuinte é do mais reconhecido proveito
nas pessoas anemicas, de constituição
fraca, e, em geral, que carecem de for-
ças no organismo. Está legalmente au-
torisada e privilegiada.

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e
chromos. Pessoal habilitado, os melhores gra-
vadores e chromistas. Garante a boa execução
e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e
companhias; letras, ordens, cheques, timbres,
conhecimentos, circulares, addresses para escri-
ptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc.
Chromos para calendarios, rotulos para vinho
e licores, etiquetas para fazendas, cartazes,
etc., etc.

Por 1\$800



Uma installação
de campainha electrica
com botão.
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido — O mais ba-
rato de todos — Muito agradável

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93 — LISBOA



Salão Neuparth

Neuparth & Carneiro
97, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

GRANDE SORTIMENTO DE PIANOS

* PHONOLA (pianola), o melhor autopianista *

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DAS CASAS

STEINWAY & SONS de New-York — CARL RÖNISCH de Dresden

Pianos americanos, allemães e francezes

Vendas a prompto pagamento, a prestações e aluguer — PREÇOS SEM COMPETENCIA



DÃO-SE SENHAS

1 senha por cada 100 réis

CREAÇÃO BARATA

SÓ NO

Aviario Portuguez

314, Estrada da Penha de França, 316

LISBOA

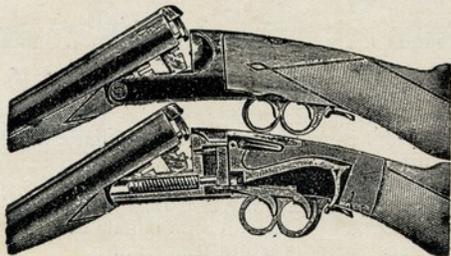
Gallinhas, patos, frangos, perús, coelhos,
ganços, pombos, pavões e canarios.— Fabricam-se
chocadeiras, seccadeiras e creadeiras.— Recebem-se ovos para incubar a 30 réis cada.—
Venda de pintos vulgares e de raça a 100 e 200 réis cada.— Flores e hortaliça.

UMA SENHA POR CADA 100 RÉIS

BRINDES	25	senhas — Um frango.	450	senhas — Um gallo e uma gallinha.	BRINDES
	50	» — Um coelho.	600	» — Um casal de ganços.	
	100	» — Um pato.	700	» — Um casal de perús.	
	150	» — Um casal de frangos.	1300	» — Uma canaria.	
	200	» — Uma gallinha.	1500	» — Um canario.	
	250	» — Um casal de coelhos.	2000	» — Uma pavão.	
	300	» — Um ganço.	3000	» — Um casal de canarios.	
	350	» — Um casal de patos.	4000	» — Um pavão.	
	400	» — Um perú.	6000	» — Um casal de pavões.	

A IDEAL

Espingarda sem câes

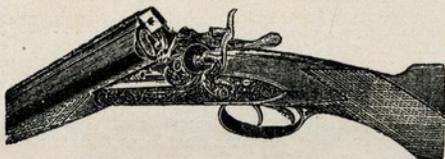


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

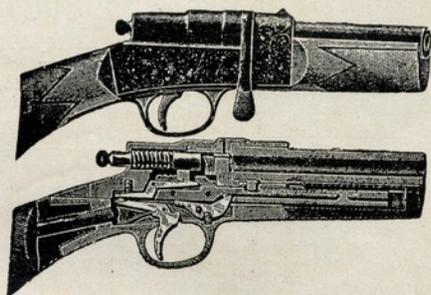
Invenção e fabricação especial da **Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**.



Espingardas de canos d'aço **Kruppe** e **Excelsior** da acreditada fabrica **Markel-Schul, Allemanha**. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com câes e do systema **Harmmeriess** da muito conhecida e acreditada fabrica **Victor Collette** em **Liège**.



Carabinas **Buffalo Stand** e **Lebel** para tiro ao alvo. Invenção e fabricação da **Manufactura Franceza d'Armas St. ETIENNE**.

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construcção, simplicidade de mecanismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

Depositario: **Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital **270:000\$000** réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: **MOTOR-LISBOA**



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade... ..	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	" 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243



CRAWFORD

Os fogões de cozinha americanos mais praticos, hygienicos, economicos e elegantes

Não se fabrica em parte alguma do mundo, nada que se lhe possa comparar em belleza e commodidade. Uma habil cozinheira pode preparar em duas horas o mais complicado jantar para um grande numero de pessoas. Com um fogão d'estes fazem-se verdadeiras maravilhas e milagres na arte culinaria. As comidas bem preparadas são o elemento mais indispensavel á vida. Ha modelos dispostos para alimentar as casas de banho e toilettes, d'agua quente com pressão, podendo aquecer até 2 metros cubicos por hora a alta temperatura.

Diversos modelos, tamanhos e preços em exposição no

BICO NACIONAL AUREO

Rua Aurea, 200—LISBOA

Casa Victoria
112, RUA DO CRUCIFIXO, 114

BICYCLETAS
LA GAULOISE. VICTORIA. THE FOWLER.
"J'CONTÉ" E "THE IMPERIAL WEARWELL"

ACCESORIOS E CONCERTOS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA
CATALOGO ILLUSTRADO REMETTE-SE GRATIS
A QUEM O REQUISITAR
CASA VICTORIA - ARMANDO CRESPO & C.
112, R. DO CRUCIFIXO, 114
LISBOA

Armando Crespo & C.
112, RUA DO CRUCIFIXO, 114

Sociedade Falcão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44—LISBOA

Artigos para automoveis, motocicletas, bicycletes e machinas de costura

Gasolina «Standart», caixa	3\$000 réis
Oleo motor A A, lata de 17 kilos	3\$100 »
Oleo engrenagens R C, lata de 17 kilos	3\$100 »
Massa consistente, lata de 17 kilos	3\$300 »
Massa preta (correntes), kilo	\$160 »
Carboreto, tambor de 100 kilos	6\$000 »
Benzina para limpeza, lata de 18 litros	1\$500 »
Oleo para machinas de costura, kilo	\$240 »

Esponjas para lavagens, solarina para limpar metaes e todos os artigos para limpeza e conservação

NOTA—A nossa Gasolina «Standart», é a melhor ate hoje conhecida



Empreza Insulana de Navegação

PARA
S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lagos do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros contra os riscos de fogo e de mar

Estabelecida no Porto em 1871

Capital social 1.000:000\$000

Capital realiado e fundo de reserva 158:200\$000

Indemnisações pagas até 31 de dezembro 1908 relatorios: 1.448:552\$233

Direcção no Porto:

Rua Mousinho da Silveira, 12 a 16

Delegações em diferentes pontos do paiz, e em Lisboa:

Rua Augusta, 117

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE
Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27—Alcantara—Lisboa

TELEPHONE N.º 1932—Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Garreira quinzenal (ás quartas feiras alternaadas). Grandspaquetes - luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu, Valparaiso, portos do Chill e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doenças, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industria de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XVI

N.º 456

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Director proprietario: **Senna Cardoso**

Editor: **Antonio Heitor Dias**

Director tecnico: **Duarte Rodrigues**

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

15 de Novembro de 1910

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231



Margens de uma represa em Paranhos



Ordem e trabalho

Com *ordem e trabalho* divisa-se o novo regimen onde entrámos. A velha rotina despedaçou-se e ante o alvorecer de uma vida nova todo o esforço está no pleito pelo soerguimento da nossa patria querida, restituindo á sua historia grandiosa as tradições que tão alto glorificaram o nosso longinquo passado.

A transformação que os acontecimentos deram á nossa vida pratica vêm sem duvida reflectir-se no campo de acção onde laboramos, e se forte era o contentamento que nos acompanhava na espinhosa missão de propagar a cultura physica, maior é agora o nosso desejo de contribuirmos com o nosso trabalho para uma restauração de effeito positivo, attendendo a que *idéa* penetrou já no meio official que deu já exemplo do verdadeiro caminho a seguir.

Pela palavra fluente e sincera do sr. ministro do Interior, abrilhantando a sessão de abertura das aulas do Gymnasio Club, o mais amplo apoio foi promettido á causa da educação physica como sendo indubitavelmente o mais poderoso factor para o rejuvenescimento da raça portugueza.

Habituaados ao indifferentismo do poder official, ficámos maravilhados ante a promessa feita e jubilosamente a consideramos como o inicio de grandes commettimentos em favor da educação physica, despedaçados que sejam os delectores que a enxameiam n'uma repellente exploração.

Do sr. ministro da Guerra partiu a primeira nota de sympathia ordenando a reabertura das carreiras de tiro. Medida justa, acertada, e, mais ainda, quando o tiro civil merecer especiaes cuidados do nobre ministro que deseja apoiar a vantajosa iniciativa de armar a nação, cooperando, como principio, no desenvolvimento da U. A. C. P.

Já que assim é, já que o sr. ministro do Interior por si e pelo Governo Provisorio prometteu auxiliar a cruzada que nos obseca ha dezeseis annos, necessario se torna que os propagandistas encetem quanto antes uma nova orientação de trabalho, despida das intrigas e dos interesses que lhe teem abortado o intuito.

Possuimos aggremações magnificamente installadas de onde pôde irradiar a verdadeira acção de diffusão; temos elementos considerados que a pôdem fecundar com sã doutrina levantando os attrictos e obstaculos que hontem eram creados por effeito da politica de uns e da manigancia de outros. Todos nós, unidos e disciplinados, devemos combater pela nossa flammula, guiados apenas pelo amor patrio sem que quaesquer dissenções venham produzir seus maus effeitos. Estamos convencidos que os governos da Republica e as municipalidades hão de secundar essa grande obra com subvenções ás sociedades desportivas, logo que os cofres publicos estejam mais livres dos pesados encargos que actualmente os oneram.

A França — citando um exemplo — repartiu já durante o anno corrente, a somma de 49:000 francos por diversas sociedades desportivas. Esse facto demonstra o reconhecimento da utilidade d'essas sociedades, que muito teem exercido na preparação militar.

Em Portugal o mesmo ha-de succeder, mas antes d'isso é necessario que as associações patenteiem, de um modo claro, competencia e zelo no exercicio da sua acção.

Faça-se uma tenaz propaganda pelo remo, interessem-

se as duas collectividades que existem na capital, na fecundação da mesma doutrina, chamem a si muitos remadores, preparem-nos e habilitem nos á boa pratica do exercicio e, depois, abram as suas portas á mocidade escolar entrando n'um accôrdo com os lyceus em harmonia com o que n'elles ficar estabelecido quanto á educação physica.

O Gymnasio Club que continue na sua missão, já de si tradicional e honrosa, mas que a sua acção se torne mais proficua desde que trabalhem unificados os bons elementos de que dispõe. Ponham de parte as aberrações do desporto e conquistem a sufficiente auctoridade moral para dentro da sua séde se preparar a competencia profissional no ensino da gymnastica.

A União Velocipedica modifique a sua orientação e prepare antes um programma mais amplo, cuidando da velocipedia militar, seguindo o exemplo da sua congenera da França n'um entendimento com as auctoridades militares, pois que bastantes serviços pôde prestar á nação armada, organisando corpos voluntarios sob a sua permanente e efectiva fiscalisação. Oriente as sociedades da especialidade não as deixando descambar para meios diferentes da sua razão social, organise provas classicas e de *cross cuntry* e faça desenvolver o gosto pelo *camping*. Promova conferencias e não descure a sua organisação pela provincia, fazendo com que em todos os districtos a sua acção se faça sentir. Patenteie mais trabalho pratico e menos noticiario se bem que este seja conveniente para fazer barulho. Até a propria secretaria da U. V. P. poderia servir de escola para habilitação de administradores de sociedades desportivas visto que, a nosso vêr, é a mais completa e a que maior pratica nos pôde dar.

O Centro de Esgrima deve tornar-se n'uma escola modelar, e contentando-se com a sua especialidade já não tem pouco serviço a desempenhar. D'ella pôde e deve sahir tanto o verdadeiro amador como o competente profissional das armas; uns pelo lado educativo e outros pelo lado pratico, pôdem dar uma boa parcella de contribuição para o desenvolvimento physico da nossa raça.

No *foot ball* faça-se uma inspecção *sanitaria* e a federação que o dirige ou deve dirigir, que entre quanto mais depressa melhor no exercicio das suas funcções.

A Sociedade Hippica Portugueza proseguindo nos seus fins, o Atheneu Commercial continuando como até aqui a derramar bons principios n'uma classe numerosa como aquella que lhe está associada, eis emfim tudo a definir a iniciativa particular.

Forte e poderosa como é, desde que sejam bem conjugados os intuitos e os esforços, pôde, em troca de pequenas subvenções officiaes, desempenhar-se de importantes missões que ao paiz custariam muito dinheiro se d'ellas o Governo tivesse que tratar directamente.

Ficaria, pois, todo o trabalho do rejuvenescimento physico da raça a cargo das associações que para tal tivessem competencia e que pelos seus actos tal classificação merecessem, arbitrando-se um credito de *tanto* para com regulamentos ou condições especiaes lhes ser subvencionado.

A travessia dos Alpes em aeroplano

Após o famoso *Circuito de Leste* organizado pelo *Martin*, de que tão brilhantemente saíram victoriosos Alfred Leblanc e Emile Aubrun, tripulando monoplanos Bleriot, a Italia, por ocasião do terceiro *meeting* d'aviacão milanez, abre um concurso, com um total de 100:000 francos de prémios, para a travessia dos Alpes em aeroplano.

Os principais topicos do regulamento d'esta sensacional prova eram resumidamente os seguintes:

O percurso iniciar-se-hia em Brig, sobre o campo Briguer-Berg, a 900^m d'altitude, sobre a entrada do grande tunnel do Simplon. Os concorrentes, aos quaes era permitido tentar o percurso quantas vezes o desejassem do dia 18 a 24 de setembro, tinham 24 horas para alcançar o campo d'aviacão de Milão; ao primeiro, segundo e terceiro dos aviadores inscriptos que houvessem effectuado o percurso destinavam-se respectivamente os premios de 70:000, 20:000 e 10:000 francos. Se dois ou mais aviadores chegassem simultaneamente a Milão, o primeiro premio seria ganho pelo que houvesse effectuado o trajecto em menos tempo.

Os pontos obrigados do percurso eram: Brig, Colo do Simplon, Domodossola, Stresa, Varese e Milão, devendo os aviadores passar n'estes pontos a uma altura tal que podessem ser reconhecidos pelos *fiscaes da prova*. A' commissão organisadora assistia o direito de recusar qualquer inscripção sem indicar o motivo da recusa.



Chaves, o desditoso aviador que transpoz os Alpes em aeroplano

ao approximar-se a data marcada para o começo da prova, a opinião publica italiana julgava mal do exito de qualquer tentativa para atravessar os Alpes em aeroplano.

Não nos parece, pois, descabido apresentarmos algumas das mais abalisadas opiniões sobre o que seria o resultado da arriscada prova.

O professor Maurer, director do observatorio meteorologico federal de Zurich, entrevistado por um grande quotidiano de Milão, diz que os dados colhidos no observatorio sobre os ventos reinantes da região do Simplon não são sufficientes, que se tornava necessario fazer novas observações e que estas apenas poderiam elucidar quando feitas dois ou tres dias antes da prova.

Era de opinião que os aviadores que tentassem a travessia do Simplon, encontrariam serias difficuldades devidas não só á velocidade, força e variabilidade dos ventos n'estas regiões e irradiação solar, como ás correntes aereas extremamente variaveis que sobem dos valles de Gouter, Laquene e d'outros mais baixos.

O illustre professor não considera as difficuldades atmosfericas como as unicas, nem as mais importantes.

Dos seus estudos, o sabio suiso, conclue que os motores de explosão não podem accionar utilmente um helice a uma altitude superior a 2:500 metros. Um facto confirma o resultado dos seus estudos: o capitão de fragata allemão Engelhardt, achando se o inverno passado em Saint-Maurice, não conseguiu nunca elevar-se a mais de 200 metros do solo; a altitude de Saint-Maurice é approximadamente 2:000 metros.

Para Maurer a travessia era classificada difficil e muito perigosa, havendo só um meio de a realisar com exito: augmentar em grandes proporções a força do motor e a superficie sustentadora.

* * *

A abertura do concurso foi recebida em toda a Italia com um entusiasmo indiscriptivel, todavia, serenado esse primeiro entusiasmo, alguns espiritos positivos lançaram sobre a travessia dos Alpes um olhar prescutor, pondo em duvida a viabilidade da sua realisação. Numerosas entrevistas com technicos e praticos começaram a ser publicadas nos quotidianos italianos e comquanto a *commissão organisadora* combatesses constante e tenazmente os argumentos desfavoraveis ao empreendimento, o certo é que,

O engenheiro Canovetti, cujos trabalhos sobre aerodynamica experimental, começados em 1898, são bem conhecidos, apreciava do seguinte modo a travessia dos Alpes:

A partida de Brig não offerece difficuldades. Entre a



montanha e o valle do Rhône, o espaço dá passagem ampla a um aeroplano. O trajecto de Brig ao colo do Simplon pôde effectuar-se em linha recta e é perfeitamente definido pelo hospício e novo hotel que marcam um explendido ponto de referencia ao piloto.

A partir do colo, porém, convém descrever grandes espiraes ascendentes para attingir os prados entre os dois hospícios e o hotel, que offerecem bellos pontos de aterragem.

Em caso de avaria durante a subida, o piloto deve procurar aterrar entre Brig e Naters.

Entre o velho hospício e a aldeia de Simplon, as difficuldades não são grandes; é a partir d'esta aldeia que ellas se multiplicam em extremo.

O valle do Diveria apresenta-se como uma estreita fenda, impossivel de seguir em aeroplano, convindo por isso seguir a direcção Simplon-aldeia-Domodossola, apezar de no trajecto haver a passar um colo mais alto que o primeiro. Passado este encontra-se o valle de Bognanco, ainda sufficientemente largo. Esta *étape* (Simplon-Bognanco) é certamente a mais dura.

Canovetti diz ainda, que, salvo Paulhan e Leblanc, antigos pilotos de espherico, poucos aviadores teem attingido altitudes superiores a 2:000 metros, e mesmo esses mantendo-se n'essas altitudes apenas durante um curto espaço de tempo; além d'isso, essas altitudes teem sido attingidas sobre aerodromos onde a aterragem é facil e pouco perigosa.

Para atravessar os Alpes as coisas mudam de figura, sendo necessario percorrer cêrca de 3o kilometros a mais de 2:000 metros, sujeito aos nevoeiros e mudanças bruscas de temperatura d'estas regiões, e sobre terrenos pouco propicios á aterragem e em mais condições para um prompto soccorro.

Os nevoeiros evitar-se-hiam voando mais alto ainda. Mas seria prudente fazel-o contando com menor rendimento do motor (reduzido de 3o %), e menor sustentação do aparelho apenas fracamente compensados pela menor resistencia offerecida pelo ar á marcha do aparelho?

O engenheiro Canovetti acha, assim, grande a responsabilidade que cabe á commissão organisadora da prova: a preparação falta completamente aos aviadores, sujeitos até aqui a outro genero de provas: finalmente, opina que mesmo que a travessia dos Alpes se realise sem accidentes mortaes, ella nada aproveitará á aviação, mas simplesmente aos espectaculos de aviação.

Outra auctoridade sobre o assumpto, o engenheiro Thouvenot, o fundador das officinas d'aviação italianas e director da escola de aviação de Cameri, perto de Novare, encara as difficuldades da travessia dos Alpes sob dois aspectos distinctos: possibilidade de aterragem e rendimento dos aparelhos.

Sob o primeiro ponto de vista, Thouvenot classifica de temerario o effectuar uma *raid* sobre uma região que se apresenta como uma serie de cumes e picos.

Sob o ponto de vista de rendimento dos aparelhos, diz elle: comquanto em aviação a pratica valha muitas vezes mais que a theoria, não resta duvida alguma de que um motor de 100 HP ao nivel do mar não dá senão 70 a 2:000 metros d'altitude; que um aparelho que sustenta 100 kg. ao nivel do mar, sustentará um peso muito inferior a essa altitude. Segundo os calculos, ao decrescimento arithemético da pressão atmospherica, corresponde um decrescimento geometrico da potencia d'um aeroplano, havendo quem sustente que, entrando em linha de conta com a deminuição de compressão nos cylindros do motor, a progressão geometrica decrescente d'aquella potencia segue mais provavelmente a lei do cubo do que a do quadrado.

O engenheiro Thouvenot aconselha o emprego d'um pequeno jacto de oxygenio no carborador como um meio muito efficaz para combater os perniciosos effectos da rarefacção do ar. Não se trata, bem entendido, de alimentar continuamente de oxygenio o motor, o que exegiria o emprego de grandes reservatorios de gaz, mas de munir os aparelhos d'uma pequena bomba-reservatorio de oxygenio, que realisasse, pela sua construcção, um maximo de capacidade com o minimo de peso, alimentando simplesmente o motor quando fôsse absolutamente indispensavel.

Thouvenot acha esta solução mais pratica do que a de augmentar a potencia do motor; quanto ao effecto produzido, os resultados das suas experiencias com Gabriel Voisin, garantem o melhor resultado.

*
* *

Ouçamos, finalmente, o que dizia Chavez, o infeliz emprehendedor da travessia dos Alpes, victima da sua audaciosa coragem em Domodossola.

Chavez considerava o percurso devidido em duas partes: a que tanto preocupava os sabios e aquella que elles não haviam considerado por lhes parecer a mais simples.

As gargantas do Gondo e valle do Diveria não aterrisavam Geo Chavez, que pensava em seguir aproximadamente, o caminho indicado pelo engenheiro Canovetti.

Quanto ao rendimento do motor, o aviador peruviano estava convencido de que nada havia a recear ás grandes altitudes e affirmava que o motor *Gnome*, de 100 HP, foi calculado para se attingirem altitudes de cêrca de 6:000 metros.

A parte do trajecto que mais o preocupava, era a comprehendida entre Laveno e Milão. O campo entre estes dois pontos acha-se cortado por muros que tornam a aterragem difficil e pelo menos compromettedora para os aparelhos.

Em resumo, a opinião de Chavez era que o percurso, embora difficil, era perfeitamente realisavel.

*
* *

Não obstante as difficuldades que apresentava a prova, nove foram os concorrentes inscriptos, a saber:

Latpam, (Antoinette); Wiencziers, (Antoinette); Chavez, (Bleriot); Aubran, (Bleriot); Cattaneo, (Bleriot); Ponsot, (H. Farman); Weymann, (H. Farman); Wynmalen, (Voisin); Paillette, (Bleriot).

A 17 de setembro, a commissão organisadora de prova, declara acceptar somente as cinco inscrições seguintes:

Wiencziers, (Antoinette); Chavez, (Bleriot); Cattaneo, (Bleriot); Weymann, (H. Farman); Paillette, (Bleriot).

Os 150 kilometros da travessia pôdem decompor-se do seguinte modo:

Brig (900^m d'altitude) ao colo do Simplon (ficando o hospício do Simplon a 2:008^m d'altitude), Colo do Simplon a Domodossola (277^m d'altitude); Domodossola a Fendo-Toce seguindo o valle do Toce, Fonde-Toce a Laveno através do lago Maior; finalmente, Laveno a Milão.

*
* *

No dia 18 de setembro, o primeiro dia do praso marcado pelo regulamento para execução do percurso, deu-se um incidente entre os delegados italianos e suissos de que resultou ser este dia eliminado do praso regulamentar.

A 19 de setembro, Chavez parte ás 6^h, 10' da manhã e executa um magnifico vôo de ensaio elevando-se a 2:018^m; consegue mesmo ir a Berisal, mas é obrigado, pelo vento, a voltar ao ponto de partida.

A's 6^h e 35', Weymann ensaia igualmente o seu appa-
relho sendo obrigado, do mesmo modo, pelo vento, a voltar
ao ponto de partida.

Durante a tarde de 19 e todo o dia 20, um espesso ne-
voeiro cobre as alturas do Simplon. A 21, o tempo impede
que se faça qualquer tentativa.

A 22, Weymann executa alguns vôos de ensaio, e nota
que o seu aparelho se não eleva tão rapidamente como
convem. De resto, o tempo continúa desfavoravel, a neve
cae sem cessar.

A 23, ao contrario, as condições atmosfericas pare-
cem favoraveis. Chavez decide tentar a arriscada travessia.
Parte de Briegen-Berg á 1^h e 29', eleva-se a 1000^m e desap-
parece. Passa sobre o hospicio do Simplon á 1^h e 48', segue
por cima das asperas gargantas do Gondo, depois transpõe
a grande velocidade a vertente italiana, dirigindo-se a Do-
modossola onde o entusiasmo tem atingido as raias do
delirio.

Depois de haver tão brilhantemente transposto os Al-

pes, Geo Chavez vae aterrar, eis senão quando, a 10 me-
tros do solo, a descida rapida, mas regular, se transforma,
por uma causa mal definida, n'uma queda vertiginosa, pre-
cipitando-se brutalmente no solo o aparelho com o infor-
tunado aviador.

Promptamente soccorrido, reconheceu-se que Chavez
apresentava, além d'alguns ferimentos, fracturas em ambas
as pernas. Transportado ao hospital, o seu estado parecia
não inspirar receios; todavia, quatro dias depois, Chavez
succumbia em resultado de contusões internas.

A comissão organisadora havia resolvido dar a Chavez
o premio de 70:000 francos, apesar do infeliz aviador não
ter realizado todo o percurso.

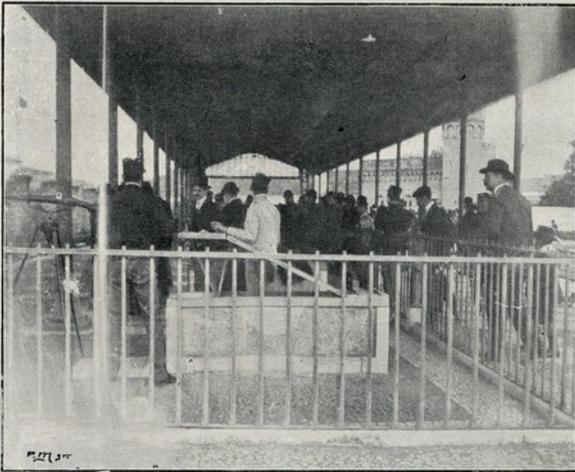
E assim terminou a arrojada travessia dos Alpes em
aeroplano, a qual o *Aerophile* cognomina bem expressiva-
mente: «*Um triumpho cruelmente pago.*»

Lisboa, outubro de 1910.

PEDRO F. RIBEIRO D'ALMEIDA.
Do «Aero Club de Portugal»



TIRO CIVIL



Aspectos da sessão inaugural do tiro civil, vendo-se na segunda gravura (X) o sr. Dario Cannas que fez n'esse dia a melhor prova

Clichés Tiro e Sport

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

Rua Aurea, 109 a 113

Perfumaria Balsemão

TELEPHONE 2777

Rua dos Retrozeiros, 141 — LISBOA

Alfayateria A. Soares & Filho

(Antiga casa Durand)

Rua Nova do Almada, 80, 1.º — Lisboa

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

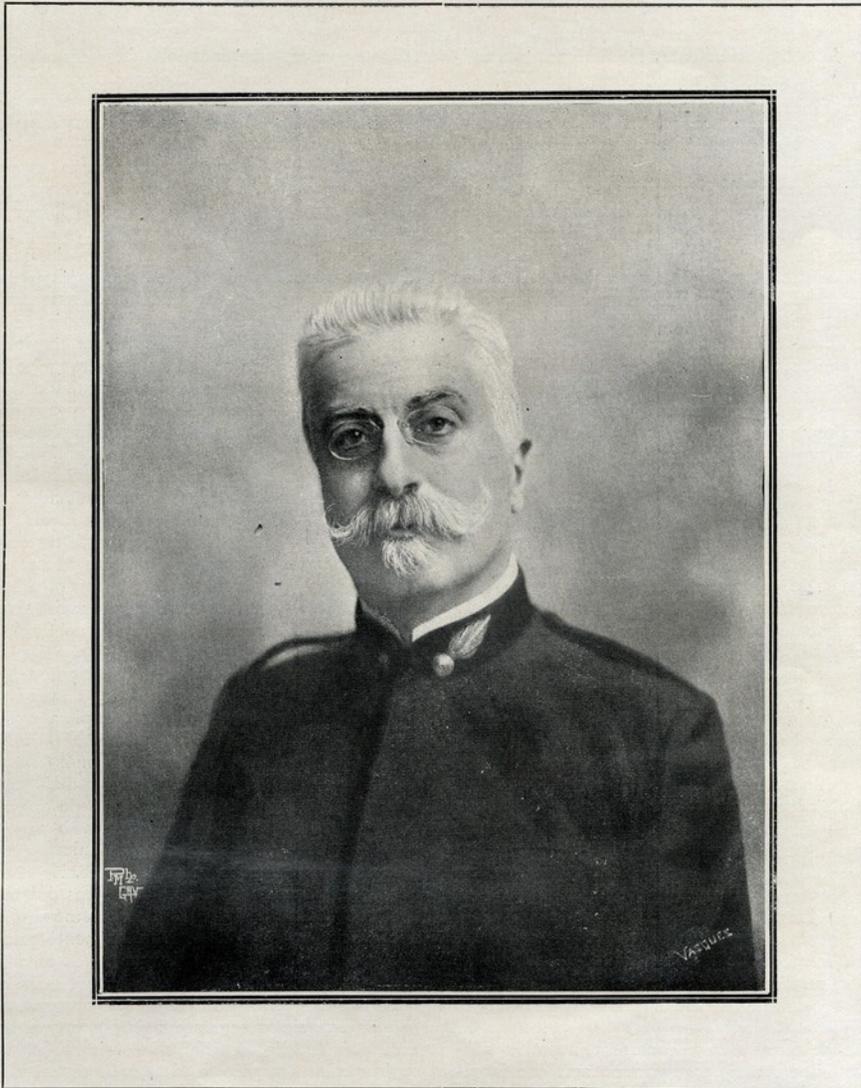
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

CHARLES HILL DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º



Dr. Antonio José d'Almeida

Ministro do Interior que na sessão solemne de inauguração das aulas do Gymnasio Club proferiu uma extraordinaria oração em favor dos exercicios phisicos, interpretando o verdadeiro sentir dos propagandistas desportivos e promettendo todo o apoio que a propaganda carece



Coronel Antonio Xavier Correia Barreto

Ministro da Guerra que ordenou a reabertura das carreiras de tiro, mostrando-se disposto a auxiliar todas as iniciativas que se façam para o desenvolvimento do gosto pelo tiro civil

O que tem sido o «sport» de pesos e alteres em Portugal

(Continuação)

Em setembro de 1905, José Pontes fez derivar a sua actividade d'*O Jornal da Noite* para o bi-semanario *O Jornal de Sport*, no qual como co-proprietario e director procurou manter a orientação seguida na secção sportiva anteriormente a seu cargo, mas tratando os assumptos da especialidade mais desenvolvidamente.

Por motivos puramente administrativos, José Pontes teve de se afastar d'essa empreza, fundando immediatamente outro bi-semanario — *Os Sports* — nos moldes do anterior, como ficou bem definido no artigo de abertura do primeiro numero: «Quando dedicamos a *O Jornal do Sport* toda a boa vontade que nos animava e iniciámos esse meio de propaganda, convencidos de que contribuíamos de algum modo para o desenvolvimento physico da mocidade portugueza, afirmamos que a orientação a seguir seria exclusivamente norteada n'esse intuito, inspirada simplesmente n'esse proposito.

Sahimos do *Jornal do Sport* e publicamos hoje o primeiro numero d'esse bi-semanario — a orientação não variou, o nosso intuito e o nosso proposito não soffreram a menor modificação. Hoje, como hontem, sentimos nos encarreirados no mesmo trilho já annuciado á guisa de programma. Hoje, como hontem, é pelo *sport* e só pelo *sport* que vamos lutar, impellidos a um ideal perfeitamente caracterizado em sinceridade de convicções e livre expansão de energia.

Sahimos do *Jornal do Sport*... E' o mesmo. As razões que nos levaram a adoptar esse procedimento não brigam, decerto, com a nossa intenção jornalística. Temos *Os Sports* para continuar o que alli principiámos e com mais ardor ainda, com mais intensa decisão e — permita-se a franqueza — com mais e mais bem fundada esperança de exito. O facto d'uma mudança de titulo não implica alteração na conducta que erigimos em mentor da nossa penna e das nossas acções. O que uma vez dissémos ao publico permanece inalterado e immamente, sem receio de qualquer obstaculo que possamos defrontar. Para a frente... é a nossa divisa, e tratemos de recuperar o tempo perdido em emover um troço que não merecia por todos os motivos nem um minuto de attenção misericordiosa.»

A organização de festas e campeonatos estavam no programma do novo bi-semanario, programma amplo e largamente elaborado, obedecendo a um criterio superior e claramente exposto: «Em primeiro logar e isso é a resultante natural da nossa orientação jornalística, abrigo a todas as opiniões, campo vasto á discussão serena e cortex dentro dos limites permitidos pelos *sports*. Com essa amplitude do debate, todas as questões technicas podem ventilar-se proficuamente para os interessados, e permittir a revelação de muitos estudiosos que até hoje teem restringido a applicação dos seus conhecimentos sobre determinados assumptos apenas á elucidação benevolente d'um ou outro amigo pessoal. Quer dizer: estimular por todos os processos ao nosso alcance o habito de controversia rasoavel e instructiva, tão reduzido actualmente no nosso paiz.

Segundo — divulgar par meio de artigos ou chronicas subscriptas pela redacção d'este jornal, e mais especialmente pelos seus valiosissimos e obsequiosos collaboradores, as dou-

trinas sportivas que convenha fixar em apoio da propaganda geral. Vamos mesmo estabelecer uma certa regularidade na publicação d'esses assumptos, acompanhando-os d'um pouco de historia retrospectiva — sempre interessante e sempre apeteada.

Terceiro — procurar na intormação da ultima hora elemento seguro de novidade para as diversas secções do jornal.

Quarto — e esta é talvez a mais importante das nossas promessas — organisar provas sportivas que sirvam a despertar no entusiasmo e no gosto da maioria a noção nitida e clara do que a pratica dos exercicios physicos pôde produzir em beneficio da creatura humana. Essas provas abrangerão

tudo o que em materia de *sport* é possivel hoje em dia abranger em Portugal e bastante do que existe no estrangeiro, contando desde já, para o bom resultado do nosso empreendimento, com o auxilio devotado de algumas das primeiras associações da especialidade, das mais antigas da capital e das que mais desenvolvidamente teem vindo pugando de ha annos a esta parte pelo avigoramento da nossa raça.»

A primeira das festas organisada por *Os Sports* foi uma *poule* de luta, a que se seguiram mais duas, depois o campeonato da mesma especialidade, e mais tarde o 4.º campeonato internacional de força, annuciado só em 31 de dezembro, o que mostrava á evidencia a impossibilidade de ser disputado na mesma epocha dos annos anteriores. O jornal organisador explica o facto n'uma noticia em que expõe o novo programma: «O quarto campeonato de força de Portugal vae realizar-se mais tarde do que o costume pela razão de que alguns dos concorrentes tambem vão disputar o campeon-

nato de luta, exercicio que difficulta a preparação rigorosa do treino com os pesos e alteres. No entanto, depois de nos termos informado junto de alguns dos technicos francezes especialistas no assumpto, resolvemos sobre o programma a cumprir, organisando o definitivamente para conhecimento dos interessados e de modo que todos os concorrentes possam iniciar o seu treino, sem prejuizos occasionados pela inclusão de exercicios á ultima hora. O programma comprehende os seis exercicios seguintes: *jeté* com dois braços, *developpé* com dois braços, *arraché* com dois braços, *arraché* ou *à la volée* direito, *arraché* ou *à la volée* esquerdo e *developpé* direito ou esquerdo.»

Este programma differia um pouco do indicado por *O Jornal da Noite* em 17 de julho do mesmo anno (1905) como sendo «o dos futuros campeonatos:» *arraché*, *jeté* e *developpé* com os dois braços, *arraché* direito e esquerdo e maximo de peso n'um braço.

Houve sempre indecisões na elaboração dos programas, que eram feitos, quasi geralmente, por tentativas. E' preciso notar que as indecisões eram devidas em grande parte á impertinencia e falta de espirito sportivo dos concorrentes. Umas vezes pediam a substituição d'um exercicio de tempo por outro de força; a seguir desejavam a inclusão d'um exercicio novo em que se suppunham mais fortes que os adversarios; mais tarde exigiam a remodelação completa do programma; e sempre com imposições, ameaçando deixarem as inscrições em branco. Houve excepções — é claro; mas estas em grande



LUIZ MANUEL DE FRAGOAS
Gymnasta distincto e membro do jury
do campeonato de 1902
Cliché Vidal & Fonseca

minoria. Como a propaganda estava em começo era preciso transigir. D'ahi as indecisões, as transigencias, os programmas alterados; para d'essa fórma se compensar a falta de espirito sportivo e não se prejudicar a propaganda.

O regulamento d'este campeonato, muito simples, dizia: Ao campeonato, unicamente pôdem concorrer amadores portuguezes, socios de qualquer dos nossos clubs sportivos e amadores estrangeiros, residentes em Portugal, e tambem socios de clubs ou associações onde se cultive o *sport*.

Havendo numero sufficiente de inscrições serão estabelecidas categorias de *medios* e *pesados* (mais de 75 kg.). Se o numero fôr grande e em cada uma das categorias figurassem mais de quatro concorrentes, serão estabelecidas as seguintes categorias: athletas leves (até 65 kg.), athletas medios (até 75 kg.) e athletas pesados. N'estes casos, os minimos impostos referem se unicamente aos medios e pesados.

As notas de inscrição devem trazer, além do nome do athleta, a designação do club a que pertencem, a idade e o peso e, podendo ser, as respectivas medidas de circumferencia thoraxica, altura, braços e coxas.

Os minimos impostos serão os seguintes: *jeté* com dois braços, 80 kg.; *developpé* com dois braços, 65 kg.; *arraché* com dois braços, 65 kg.; *arraché* ou *à la volée* direito, 50 kg.; *arraché* ou *à la volée* esquerdo, 30 kg.; *developpé* direito ou esquerdo, 30 kg.

No dia marcado para as eliminatórias todos os athletas terão de executar perante o jury do campeonato ou, pelo menos, 4 dos seus membros, os minimos impostos. Exceptuase d'esta prova o campeão de Portugal, Manoel da Silveira.

Na ocasião do campeonato, este começa a ser disputado pelos minimos. Para os exercicios de uma mão, serão os exercicios augmentados progressivamente de 2 em 2 kilos, e para os de duas mãos de 5 em 5, reservando-se o jury o direito de fazer variar esta tabella, mórmente quando haja de estabelecer-se *records* ou procurar desempate decisivo entre dois concorrentes muito approximados na somma de pontos obtidos.

A inscrição fecha no dia 23 de março ás 9 horas da noite.

A primeira inscrição annunciada por *Os Sports* foi a de Adriano Nery, em 15 de março; posteriormente fôram appa-

recendo as de Sotto Mayor e Ismael Mario Jorge (15 de março), Alfredo Camecelha (18 de março), José Antonio Corréa (25 de março), Manoel da Silveira (29 de março), e C. M. (1 de abril).

Os Sports annunciaram tambem (1 de abril) a inscrição de Carlos Medick, hollandez, que diziam ser muito forte em *arrachés* e *developpés* e um perigoso adversario para Silveira. Afinal a inscrição foi uma *graça* de algum *espiritoso* ou uma *blague* jornalística para augmentar o interesse pelo campeonato.

As eliminatórias realisaram-se a 29 de abril no salão de gymnastica do Real Gymnasio Club Portuguez, onde tambem se disputou o campeonato dois dias depois (1 de maio).

O jury teve de decidir sobre a admissão do athleta Julio Silva, que se inscrevera em tempo competente, mas com cuja admissão alguns amadores se não conformaram por o reputarem profissional. Foi admittido, o que motivou a desistencia de Sotto Mayor como protesto, ainda que fôsse outro o motivo apresentado (1).

Tambem se quiz inscrever depois de terminado o prazo, Annibal Franco, allegando que o não fizera em tempo competente por suppôr que o campeonato se disputaria em publico, e não poder elle, como militar, apresentar-se em espectaculos pagos. Foi-lhe permitida a partici-

pação no torneio; mas faltou ás eliminatórias.

Para se saber como foi disputado o campeonato, vamos dar, por justificados melindres, a palavra a José Pontes:

«Terminou o quarto campeonato nacional de força com victoria, já prevista, do athleta Manoel da Silveira. Organizado modestamente, como uma simples diversão de propaganda, teve ainda assim um exito muito regular e um consi-

(1) Sotto Mayor enviou a Jorge de Abreu, um dos redactores de *Os Sports*, a seguinte carta:

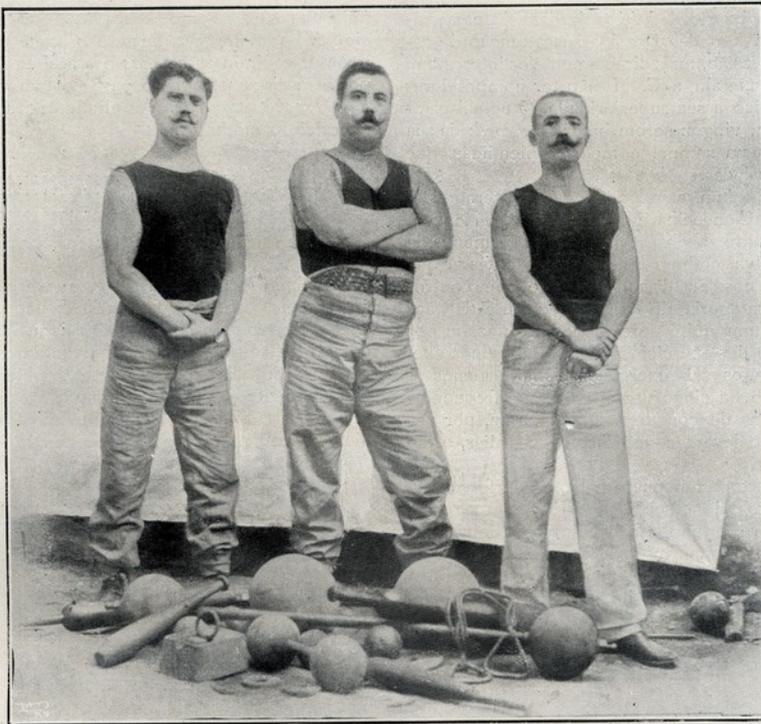
Meu caro Jorge de Abreu:

Por ter sido adiado por varias vezes o Campeonato Nacional de Pesos e Alteres, e por eu não dispôr de mais tempo para me treinar para esse concurso, pedia-te o favor de retirares o meu nome da respectiva inscrição.

Desde já te agradeço a publicação d'esta carta.

Teu amigo

(a) Joaquim Sotto Maior.



UMA SESSÃO DE PEZOS NA SALA CHARBONNIER

Louis Nicolas, concorrente ao campeonato de 1902; Manoel Egreja, um dos *recordmen* do *devisse*; Charbonnier, professor de esgrima e athleta energico, forte no *arrache* com dois braços

deravel valor sportivo, pois que fôrã estabelecidos *records* mundiaes e batidos quasi todos os *records* portuguezes.

Assim ficou frisantemente demonstrado que aquellos que se apresentaram, estão em progresso e mais adextrados os seus musculos.

E tudo correu bem, como de resto succede sempre que ha bõa vontade da parte dos concorrentes, o auxilio precioso do Real Gymnasio Club e o desejo intenso da parte dos organisadores de que o resultado seja coisa que se veja, que demonstre adiantamento e confirme que a propaganda sportiva marcha.

Dos concorrentes, apenas cinco se apresentaram. Mais ou menos, todos justificaram a sua não comparencia; Correia enviando-nos um attestado medico comprovativo de doença, Sotto Mayor e Nery amaveis cartas dizendo terem abandonado os treinos, ha dias, em vista dos constantes adiamentos da prova, da não fixação definitiva da data do campeonato, que lhes arrastava o desviarem a sua attenção de assumptos que, n'esta occasião, mais directamente os interessam. Estas desistencias trouxeram a C. M. não ter competidores para mostrar ao publico a sua superioridade. O actual campeão dos leves, porém, vingou-se em bater os *records* da sua categoria e alcançar uma somma e media esplendidas, que difficilmente serão egualadas.

Pela primeira vez, n'um campeonato, appareceram três novos atletas: Silva, Camecelha e Ismael Jorge. Pertencem a uma categoria diferente, a dos atletas pesando menos de 65 kg. Saliou-se Silva, embora tenhamos de confessar que Camecelha não estava nos seus dias felizes. Este, como outros atletas, mesmo de categoria diversa e já costumados aos trabalhos fatigantes d'uma noite de campeonato, peccou por falta de treino seguido dos exercicios. Nos treinos nunca executavam seguidamente os seis exercicios e muito menos os repetiram umas quatro ou cinco vezes, coisa que frequentemente succede em dias de concurso. D'esta fôrma, por vezes, lhes acontece não levantar pesos com que, aliás, estão familiarizados...

Em resumo, o quarto campeonato nacional de força está realisado. Deu-lhe fôros de officialidade o prestimoso Real Gymnasio Club, sempre prompto a coadjuvar as iniciativas proveitosas. O concurso confirmou a fama de Manoel da Silveira e apresentou-nos C. M. como o campeão incontestado d'uma categoria athletica. Assim, embora de organisação modesta, — pelos resultados colhidos, — o quarto campeonato de força, feito pelo nosso bi-semanario, não desmereceu d'aquelle que outr'ora o *Jornal da Noite* organisou.»

*

«Vamos descrever como foi disputado o quarto campeonato de força, pela ordem dos exercicios impostos. De passagem, diremos que o jury, formado pelo dr. Jayme Neves, Carlos Xafredo, Arthur dos Santos, João Roubaud e José Dieguez, não foi nada descendente para os atletas. Melhor ainda para o valôr dos *records*...

Developpé com 1 braço. As eliminatorias marcaram para este exercicio o minimo de 30 kilos:

Ismael.....	31,5 kg.
Camecelha.....	31,5 »
Julio Silva.....	35,5 »
C. M.....	41 »
Manoel da Silveira.....	53 »

Não primou por demasiada correcção o *developpé* de Ismael. Nas eliminatorias, Camecelha executou melhor o exercicio. Foi correcto Silva. C. M. houve-se muitissimo bem, executando com a maxima correcção um *developpé* com 39 kg., depois com 41, numero em que se fica o *record* official portuguez de atletas medios. O publico premiou o trabalho com palmas. Manoel da Silveira maravilhou, a seguir, a assistencia, levantando 53 kg., o que representa um *record* do mundo. N'estes, como em todos os outros exercicios que Silveira

executou durante o campeonato, alcançou uma grande ovação.

Arraché com o braço direito. As eliminatorias marcaram para este exercicio o minimo de 50 kg.

Ismael.....	52,5 kg.
Camecelha.....	52,5 »
Julio Silva.....	52,5 »
C. M.....	58,5 »
Manoel da Silveira.....	80,5 »

C. M. bateu ainda — para a sua categoria — o *record* portuguez que era de 57 kg. e pertencia a Dieguez, C. M. e Victorino Froes. O peso foi correctamente levantado. O athleta experimentou ainda 60 kg., mas não conseguiu por desequilibrio do peso, que ainda assim foi levantado acima. Manoel da Silveira demonstrou que 80 kg. os levanta quando quer, pois que só á segunda tentativa o jury lhe contou o exercicio. A' primeira vez, quando o braço estava estendido com o peso, cahiram as *anilhas* e o athleta não conservou no ar, por essa circumstancia, o peso no tempo regulamentar.

Arraché, esquerdo. As eliminatorias marcavam para este exercicio o minimo de 45 kg.

Julio Silva.....	45,5 kg.
Ismael.....	47,5 »
Camecelha.....	49,5 »
C. M.....	54,5 »
Manoel da Silveira.....	66,5 »

Nenhum dos atletas, n'este exercicio, executou o que nos treinos costumava fazer. C. M. não bateu o *record* official que lhe pertencia com 55 kg., nem Silveira se aproximou dos 70 kg., que já lhe vimos levantar.

Verdade seja, que é differente n'um treino executar uns cinco exercicios, a executar n'um campeonato mais de vinte...

Developpé com 2 braços. As eliminatorias marcavam o minimo de 60 kg. para este exercicio.

Ismael.....	60 kg.
Camecelha.....	60 »
Julio Silva.....	70,5 »
C. M.....	75,5 »
Manoel da Silveira.....	112 »

Julio Silva executou com facilidade os seus exercicios. C. M. tentou ainda levantar 80 kg. Manoel da Silveira alcançou mais um triumpho colossal estabelecendo officialmente o *record* do *developpé*. O valoroso *recordman* ensaiou ainda levantar 117 kg., mas, extenuado pelo trabalho excessivo de um campeonato, não conseguiu.

Arraché com 2 braços. As eliminatorias marcavam, para este exercicio, o minimo de 60 kg.

Ismael.....	60,5 kg.
Julio Silva.....	65,5 »
Camecelha.....	70,5 »
C. M.....	75,5 »
Manoel da Silveira.....	95 »

Camecelha executou o *arraché* com inexcédível correcção. C. M. muito bem. Silveira levantou com facilidade 95 kg., mas os 100 kg. falharam. Talvez pela precipitação de segurar a barra, pois que esta ia sempre desequilibrada para o ar... Nós já vimos Silveira levantar 103 kg.

Jeté com 2 braços. As eliminatorias marcavam, para este exercicio, o minimo de 80 kg.

Ismael.....	80 kg.
Camecelha.....	80 »
Julio Silva.....	85 »
C. M.....	90 »
Manoel da Silveira.....	120 »

C. M. levantou com facilidade 90 e depois 95 kg. Tentou levantar 100 kg., levantando-os aos hombros perfeitamente. Falhou unicamente o *jeté*. Silveira começou logo por



120 kg., tentando ainda 105 kg., mas sem grande esforço de vontade para os levantar. Senão iam...»

A classificação geral foi a seguinte :

1.º Manoel da Silveira, campeão de Portugal de 1906, com 527 pontos.

2.º C. M., campeão dos atletas medios, com 400 pontos.
3.º Julio Silva, campeão dos atletas leves (até 65 kilos de peso), com 354,5 pontos.

4.º Alfredo Camecelha, com 344 pontos.

5.º Ismael Mario Jorge, com 332 pontos.

Esta classificação vem promenorizada no seguinte quadro :

Classificação	NOMES DOS CONCORRENTES	Categoria	Peso dos concorrentes	Clubs a que pertencem	Pontos						TOTAL
					Developpé com um braço	Arraché direito	Arraché esquerdo	Arraché com dois braços	Developpé com dois braços	Jeté com dois braços	
1.º	Manoel da Silveira	Pesado	105	Real Gymnasio Club Portuguez	53	80,5	66,5	95	112	120	527
2.º	C. M.	Medio	73		41	58,5	54,5	75,5	75,5	95	400
3.º	Julio Silva	Leve	63		37,5	52,5	45,5	63,5	70,5	85	354,5
4.º	Alfredo Camecelha	»	65		31,5	52,5	49,5	70,5	60	80	344
5.º	Ismael Mario Jorge	»	62		31,5	52,5	47,5	60,5	60	80	332

Os premios foram assim distribuidos :

A Manoel da Silveira: medalha de ouro de campeão oferecida pelo Real Gymnasio Club Portuguez, e medalha de *vermeil* oferecida pela revista franceza *L'Education Physique*.

A C. M.: medalha de ouro oferecida pelo Real Gymnasio Club Portuguez, e medalha de *vermeil* oferecida pela *L'Education Physique*.

A Julio Silva: medalha de prata de *L'Education Physique*.

A Alfredo Camecelha: medalha de prata de *L'Education Physique*.

A lista dos *records* de Portugal ficou assim modificada e completada com a dos atletas leves :

EXERCICIOS CLASSICOS	Recordes de Portugal		Recordes dos medios		Recordes dos leves	
	Recordes	Detentores	Recordes	Detentores	Recordes	Detentores
Bras tendu sobre a mão direita	34	Bouhon e Azevedo	24	C. M.		
Bras tendu sobre a mão esquerda	30	Silveira	22	Franco e Ruy da Cunha		
Bras tendu pela argola	27	Bouhon	16,7	Franco e Ruy da Cunha		
Developpé direito	50	Silveira e Azevedo (1902)	41	C. M.	35,5	Julio Silva
Developpé esquerdo	53	Silveira	33	Ruy da Cunha		
Arraché direito	80,5	Silveira	58,5	C. M.	52,5	Ismael, Camecelha, Silva
Arraché esquerdo	68	Silveira	55	C. M.	49,5	Camecelha
À la volée direito	65	Silveira	57	Dieguez e C. M.		
À la volée esquerdo	50	Bouhon e Azevedo				
Jeté direito	75	Azevedo	64	Dieguez		
Jeté esquerdo	68	Silveira	60	Dieguez		
Arraché com dois braços	95	Silveira	76	Dieguez e C. M.	70,5	Camecelha
Developpé com dois braços	112	Silveira	75,5	C. M.	70,5	Julio Silva
Jeté com dois braços	120	Silveira	100,5	Dieguez	85	Juio Silva

Alguns dos *records*, tanto da categoria dos pesados como dos medios, são muito reduzidos, não estando em relação com outros muito elevados. A razão explica-se facilmente: esses *records* pertencem a exercicios que deixaram de ser executados em campeonatos, com as varias modificações que os programmas veem soffrendo desde 1902. Estão n'este caso o *à la volée*, esquerdo que pertencem a Bouhon e a Azevedo desde o primeiro campeonato, em que se exigiram os exercicios feitos com um e com outro braço. Depois d'isto nunca mais o *à la volée* esquerdo foi executado em campeonatos, o que explica a insignificancia (para a época) do actual *record* e a sua desproporção comparado com o de equal exercicio feito com o braço direito, que pertence a Silveira com 65 kilos. Estão nos mesmos casos, nos medios; o *bras tendu* sobre a mão esquerda, que pertencem a Annibal Franco e Ruy da Cunha, com 22 kg.; o *bras tendu* pela argola, pertencente aos mesmos atletas com 16^{kg},7; o *developpé* esquerdo, com 33 kg. de Ruy da Cunha.

O *bras tendu* sobre a mão direita, com 34 kg., de Bou-

hon e Azevedo; e o *bras tendu* pela argola, com 27 kg., de Camillo Bouhon: foram egualmente eliminados do campeonato; mas esses, pelo seu valor, honram bem uma lista de *records*, o que faz avolumar, muitissimo a sua importancia para a época em que foram executados.

Alguns exercicios valiosos não estão incluídos na lista que apresentamos por não terem sido homologados por um jury competente. Foram exercicios executados em treinos ou em algumas reuniões de atletas. Taes são, por exemplo, o *developpé* direito, com 53 kg., e o esquerdo, com 55, feitos por Manoel da Silveira; o *arraché* direito, com 62 kg., feitos por Annibal Franco n'uma reunião no quintal de Manoel Egreja; o *jeté* direito, com 68 kg., que se diz ter sido feito por José Dieguez; etc.

Os *records* que registamos são os homologados por um jury ou um arbitro competente.

(Continúa.)

CESAR DE MELLO.



A atriz brasileira Maria Granada

(Que se deve estrear brevemente no Theatro da Avenida)

O culto da arte

E' pelo culto da arte que a religião da nacionalidade se exteriorisa e se exerce.

Desde que nas consciencias se extinguiu a fé, é por meio da arte, que a exprime, que os sentimentos se coordenam, que as paixões se ennobrecem. E, pela arte, que a exprime, que a poesia do christianismo sobrevirá nos seus dogmas, e no eternecimento, no amor, e na saudade dos homens. E' tambem pela arte que em nossa memoria a poesia da historia sobreleva das instituições, dos systemas, das theorias e dos homens sobre que ella versa.

A politica, depois da desastrosa fallencia de todas as modernas theorias liberaes, cessou por toda a parte de ser um fóco de attracção para as idéas e para os sentimentos humanos.

As leis continuam a fazer-se com o destino unico de serem consecutivamente e invariavelmente decretadas, infringidas e revogadas, para se substituirem por leis novas, que por seu turno se decretam, se infringem e se revogam, como succederá ás que se seguirem.

No momento presente são unicamente os poetas, os philosophos e os artistas que governam o mundo. D'ahi, nos paizes de cultura mental, dominando todos os phenomenos da decadencia moderna,

uma effusão da sympathia e tolerancia, de benevolencia, de perdão, que caracteriza bem o nosso tempo e de que não ha na historia outro exemplo. . .

E' unicamente pela arte, inherente á natureza humana, progressiva e eterna, que hoje em dia os homens se associam no destino e na solidariedade da especie.

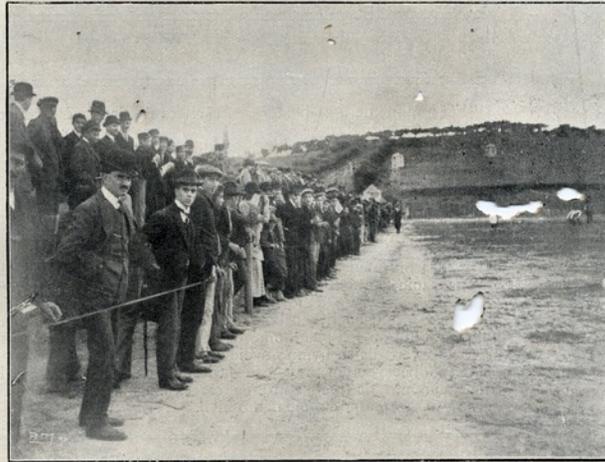
E' pela arte que o genio de cada raça se patenteia, que a autonomia nacional de cada povo se revela na sua autonomia mental, e se afirma, não só pela sua especial comprehensão da vida e do universo, mas pelo trabalho colectivo da comunidade, na litteratura, na architectura, na musica, na pintura, na industria e no commercio.

E' pelo culto da arte, e pela admiração artistica que esse culto comprehende, que a producção industrial se especialisa, e se valorisa pela originalidade caracteristica do producto, e transforma pela prosperidade, unicamente determinada pelo ensino, toda a economia d'uma nação. Finalmente,

se para cada povo a arte é a segurança da tradição, o refugio das consciencias, o mais puro reflexo da imagem benigna da patria—para cada homem, na tortura de tantas incertezas moraes, na magua e na ruina de tantas crenças extinctas, de tantos ideaes desfeitos no melancolico decurso da nossa idade, a arte é ainda como dis Schopenhauer, a unica flôr da vida!

RAMALHO ORTIGÃO.

FOOT-BALL



1 e 2. Aspectos do desenvolvimento de foot-ball entre marinheiros ingleses e o team do Sporting Club.—3. Grupo de marinheiros que jogou com o Club Internacional de Foot-Ball
Clichés Tiro e Sport

PHOTOGRAPHIAS Vende-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: Cliché Tiro e Sport

A educação physica

Armemos sempre o homem contra os perigos imprevistos.

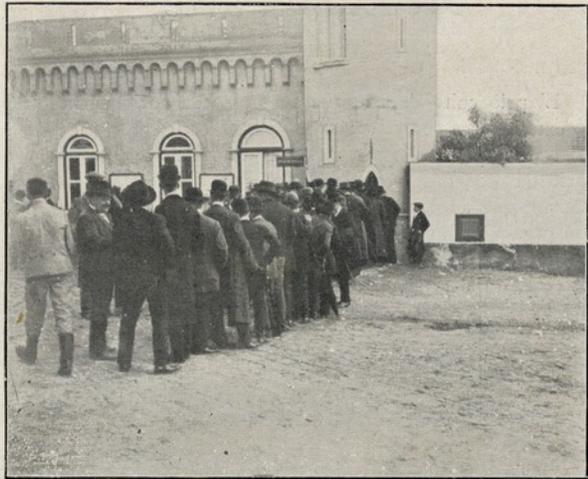
J. J. Rousseau (1777).

A boa educação é aquella que dá ao corpo e á alma a maior belleza, a maior perfeição que podem ter.

Platão.

A perfeição que a educação physica emoual nos comunica, não chega logo aos individuos, nem elles a gozam por completo. Essa perfeição transmite-se pela geração, evoluciona nas raças sem se poder provar até onde, desde que o homem não destruisse a obra da natureza.

Dr. Foissae (1838).



TIRO CIVIL.—A concorrência no dia da abertura da carreira em Pedrouços



LUCTA

Domingos Antonio Rodrigues, vencedor do campeonato do Porto no match de 23 de outubro

TIRO CIVIL

Foi imponente a reabertura da carreira de tiro de Pedrouços ao elemento civil.

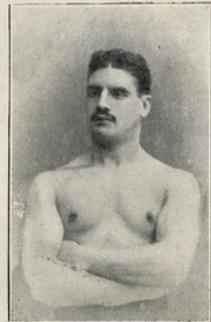
O numero de atiradores foi avultadissimo, muito superior mesmo aos dias de maior concorrência antes do seu encerramento. Basta dizer que tendo sido então a maior inscripção de 88 a de domingo foi de 143.

Quasi todas as linhas funcionaram, sempre com grande concorrência de atiradores.

Duas d'ellas eram destinadas para as instrucções preliminares da nova arma Mauser-Vergueiro que a União dos Atiradores Civis conseguiu tambem que fosse fornecida ao elemento civil.

Pouco depois do meio dia deu-se o signal de fogo e ao disparar o primeiro tiro a banda de infantaria tocou *A Portuguesa* que foi ouvida pela numerosa concorrência com o respeito devido ao verdadeiro hymno nacional.

Reconhecia-se em todos os espiritos uma alegria sincera pelo conseguimento da reabertura da carreira, estultamente vedada durante tanto tempo ao elemento civil.



LUCTA

Ernesto d'Oliveira, campeão do Porto em 1910

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa Rua Aurea, 125

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29
(AO CARMO)

Os melhores materiaes indispensaveis na photographia são

Reveladores AGFA

Rodinal, Metol, Amidol, Glicine, Iconogene, Hydroquinone, etc.

Em Latas, tubos ou solução concentrada

São apreciados e usados por amadores e profissionais



Pedir nas casas da especialidade o Guia AGFA com 100 paginas de texto (gratis).

Chapas AGFA extra-rapida

Chapas AGFA chromo sensíveis ás cores sem emprego de ecran.

Chapas AGFA chromo Isolar ultra sensíveis ás cores e anti-halo (cada caixa, contendo um ecran gratis) são inextinguíveis, indestructiveis e de absoluta confiança.

A venda nas casas d'artigos photographicos

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionais e amadores

Artigos de superior qualidade Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6 LISBOA

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

Rua de Santa Justa, 60, 1.º TELEPHONE N.º 2765

Espingarda de caça, automática



Systema
SJOGREN

Espingarda automática de calibre 12, para 5 cartuchos

Admiravelmente equilibrada.—Funcionamento seguro.—Ferrolho apenas cruzado e cano fixo.—A estria é sempre mais precisa n'um só cano, que em dois.— **O atirador é informado do esvaziamento da camara, pelo facto de a culatra ficar aberta.**— O tiro é dos mais agradáveis, porque o recuo é, em parte, amortecido pela manobra da recarga.— A venda em todos os espingardeiros, ou por encomenda directa, ao estabelecimento central, de

A. KARLSON — COPENHAGUE — DINAMARCA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África
FEITO PELOS PAQUETES:
Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde,
Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal,
África, Loanda, Manica,
Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

ITINERARIO

Liaboa.....	1	7	22
Madeira.....	1	9	—
S. Vicente.....	1	13	28/29
S. Thiago.....	1	14/15	7
Príncipe.....	18/14	23/24	8/10
S. Thomé.....	—	25/27	—
Landana.....	—	29	12
Cabinda.....	—	30	13
Santo Antonio do Zaire.....	—	—	14
Ambrizette.....	—	—	14
Ambriz.....	—	1	15
Loanda.....	17/18	2/3	16/17
Novo Redondo.....	—	4	18
Benguela.....	—	6	20
Mossamedes.....	—	7/8	21/2
Bahia dos Tigres.....	—	—	23
Forto Alexandre.....	—	—	23
Lourenço Marques.....	28/2	—	—
Beira.....	4/5	—	—
Mocambique..... (Chegada)	7	—	—

Mocambique..... (Partida)	9	—	—
Beira.....	11/12	8	24
Lourenço Marques.....	14/15	9/10	26/26
Mossamedes.....	—	11	27
Benguela.....	—	12/13	28/2
Novo Redondo.....	26/27	14	30
Loanda.....	—	15	1
Ambriz.....	—	15	2
Santo Antonio do Zaire.....	—	16	3
Cabinda.....	—	17	8
Landana.....	—	17	5/7
S. Thomé.....	30/1	19/21	8
Príncipe.....	—	22	16
S. Thiago.....	—	30	18
S. Vicente.....	—	—	22
Madeira.....	—	—	24
Liaboa..... (Chegada)	13	6	—

Lisboa, Abril 1904.

Escriptorio—SÉDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA

AGUAS DE CARABAÑA

Purgativas sem irritar, depurativas,
anti-biliosas, anti-herpéticas e anti escrophulosas

12 medalhas d'ouro — 10 diplomas d'honra

Todas as garrafas levam um rotulo com a firma dos unicos
depositarios para Portugal, ilhas e colonias *Ribeiro da Costa & C.^a*

À VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositarios: **Ribeiro da Costa & C.^a**

150, Rua do Arsenal, 152—LISBOA



ESCUDETES
DE
marcas para bicycles
INSIGNIAS
para qualquer sociedade



MEDALHAS
PARA
premios e concursos
INSIGNIAS
para reclamo



Pedir catalogo e **PREÇOS** a

E. KATZ, gravador editor

39 Rue des Trois Bornes—Paris XI^o



Consultorio Medico-Cirurgico

194, I.^o—RUA DO OURO—194, I.^o

* Tratamento geral da syphilis pelos processos da Escola de Lisboa * * * * *

* Clinica especial de doenças de senhoras. Doenças de nutrição e nervosas * * * * *

— Vacinação gratuita —

Clinica geral dos órgãos genitais

Consulta diaria ☺ ☺ ☺
☺ ☺ das 10 ás 12 horas

Consulta diaria ☺ ☺ ☺
☺ ☺ das 2 ás 4 horas

Estagio nocturno—Medico permanente—Telephone 2636

O clinico de serviço: **COSTA FERREIRA**, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE **F. CARNEIRO & C.^a**

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura
Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

ESCOLA ACADEMICA

Fundada em 1 de outubro de 1847

DIRECTOR E PROPRIETARIO — JAYME MAUPERRIN SANTOS

Bacharel formado em Philosophia e Medicina
pela Universidade de Coimbra;
Lente do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa;
Medico dos Hospitaes Civis

Calçada do Duque, 20 — LISBOA — 15, Calçada da Gloria

Numero telephonic: 619 — Endereço telegraphico: «Academica-lisboa»

A **Escola Academica** recebe alumnos internos, semi-internos e externos, desde a idade de 6 annos, para instrucção primaria e secundaria.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA. E' constituída pelas **classes infantil, do primeiro e do segundo grau**, as quaes se desdobram em **dez aulas**. Em todas estas aulas, sem excepção da mais atrasada, se praticam diariamente as linguas vivas, francês, inglês e allemão, com professores e professoras especiaes das respectivas nacionalidades, residentes na Escola e por ella contratados expressamente. Trabalhos manuaes, sob a direcção de professores estrangeiros. Aulas ao ar livre. Aulas de gymnastica sueca, dança, musica e canto (**orphéon**). TUDO SEM AUGMENTO DE PREÇO.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA. Compõe-se do **curso dos lyceus** e do **curso commercial**.

O **curso dos lyceus**, que se divide em 7 annos ou classes, consta das disciplinas dos programmas officiaes. Passeios de estudo. Visitas a museus e fabricas.

O **curso commercial**, instituido nesta Escola em 1895, divide-se em 4 annos e compõe-se das seguintes disciplinas, a que é dada uma feição essencialmente pratica: portuguez, francês, inglês, allemão, arithmetica e calculo, geometria, geographia geral e economica, historia patria, historia natural, physica e chimica, materias primas e especiaes commerciaes, legislação commercial e aduaneira, elementos de desenho, calligraphia, dactylographia, estenographia e pratica de escriptorio. Visitas a fabricas, a estabelecimentos commerciaes, á Alfandega e á Bolsa. Trabalhos no laboratorio da Escola. Tirocinio nos **Escriptorios Commercias da Escola Academica**, magnificas installações, **unicas no genero**, para a pratica de operações dos varios ramos da contabilidade.

O curso commercial da Escola Academica, **completamente separado do curso dos lyceus**, com professores para cada especialidade, tem dado os mais brilhantes resultados. Provam-no as muitas dezenas dos seus diplomados, actualmente em exercicio na capital e em varios pontos do paiz, ilhas, ultramar e estrangeiro.

Os alumnos de instrucção secundaria (curso commercial), frequentam, **sem pagamento especial**, as aulas de gymnastica, dança, esgrima de florete e de pau, tiro, patinagem, volteio equestre e musica theorica e instrumental (fanfarra e orchestra), e praticam as linguas vivas, francês, inglês e allemão, com professores estrangeiros.

Internato modelar. Edificios propositadamente construidos e em esplendida situação. Quartos separados para cada alumno. Banhos diarios de aspersão, frios ou mornos. Alimentação escolhida, variada e abundante. Prelecções sobre hygiene, feitas semanalmente pelo director. Esmerada educação religiosa, moral e civil. Vigilancia e disciplina rigorosas. Serviço medico permanente.

A **inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao EX.^{mo} SR. DR. ANTONIO DIAS DE SOUSA E SILVA**, professor de mathematica na Escola, desde 1874.

Total das approvações no anno lectivo de 1909-1910: **304**

Admittem-se nos **Escriptorios Commercias** alumnos estranhos ao curso commercial, para a aprendizagem de escripturação e calculo, em curto espaço de tempo.

ESTA' ABERTA A MATRICULA PARA TODAS AS AULAS E CURSOS.

A todas as pessoas que as requisitarem, fornecem-se brochuras com os programmas das disciplinas do curso commercial, e com as condições de admissão e disposições regulamentares.

Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a **Mauperrin Santos**,

Lisboa e secretária da Escola Academica, 1 de setembro de 1910.